



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA**

ANEXO VIII

Diretrizes que deverão reger a prestação de serviços e demandas para a SMMOB via contratação para execução de serviços de pavimentação (poderá incluir passeio público, bem como pistas de caminhada, rotatórias, manutenção/pavimentação em canteiro central, calçamento de espaços públicos, parques).

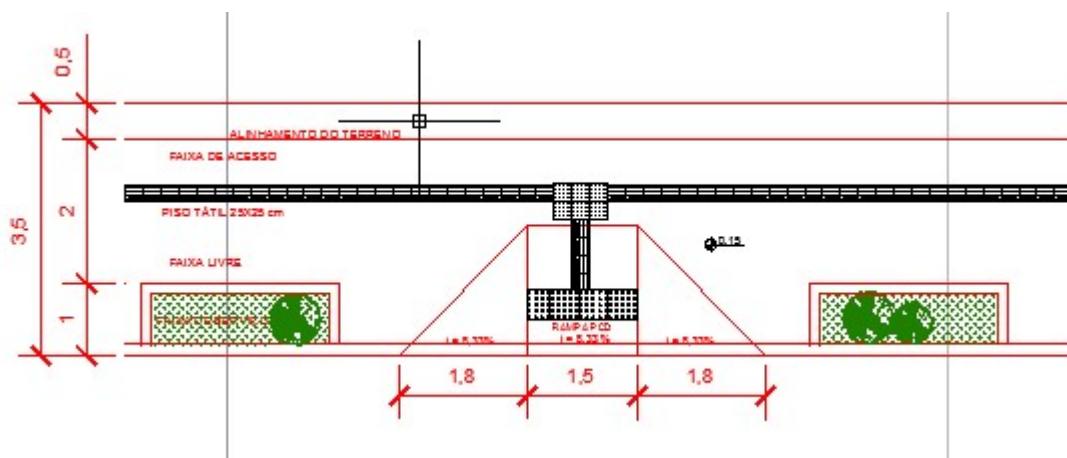


Mapa do Município

Modelo de execução de calçadas da Prefeitura



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA



TIPO DE PAVIMENTAÇÃO DE VIAS

Os blocos com intertravamento são fundamentais para desempenho e a durabilidade do pavimento. Para que se consiga o intertravamento duas condições são necessárias e indispensáveis: contenção lateral e junta preenchida com areia.

- Contenção lateral: Impede o deslocamento lateral dos blocos da camada de rolamento, promovendo o intertravamento.
- Areia de selagem: Proporciona a transferência de esforços entre os blocos de concreto, permitindo que eles trabalhem juntos, uns com os outros, e suportem as cargas solicitantes.

TODO O MATERIAL PARA A PAVIMENTAÇÃO SERÁ FORNECIDO PELA PMC.

MODELO SEXTAVADO / HEXAGONAL

DIMENSÕES (PADRÃO): 25X25X10

RESISTENCIA: 35 MPa (NBR 9781)

COR: NATURAL

ESTRUTURA DO PAVIMENTO

- Seção tipo **CAMA**:

Depositar a areia de assentamento sobre a base preparada. Essa areia se parece muito com aquela utilizada no preparo de concreto. A areia de assentamento precisa ser limpa e seca, e deve ser espalhada em uma camada de espessura média e heterogênea em toda a área que será pavimentada. A espessura ideal fica entre 5 cm. O cuidado com a espessura da camada de areia de assentamento não é apenas um detalhe: se ela for muito grossa, o piso poderá afundar; se for muito fina, os blocos podem quebrar. Para fazer o nivelamento adequado, utiliza-se um sarrado, deslizando-o manualmente sobre guias paralelas. E sempre lembre-se de tomar cuidado para não pisar na areia depois do nivelamento

- Seção tipo **REFORÇO**:

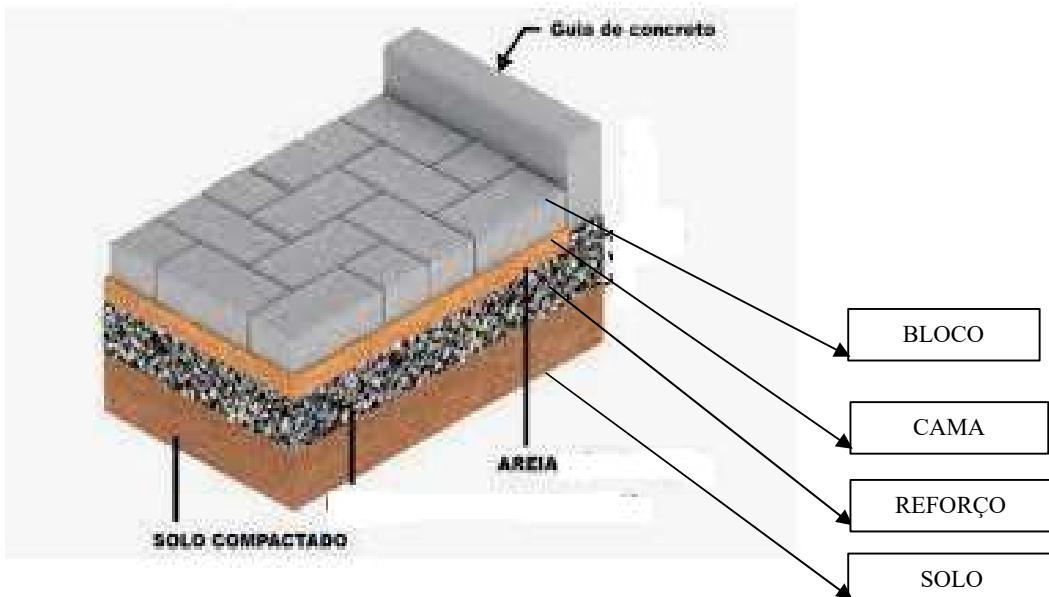
É importante manter o mínimo possível de espaços vazios, pois isso interferirá no próximo passo, a camada precisa ser bem compactada. A espessura ideal fica entre 15 cm.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA

- **Seção tipo SOLO**

Execução do pavimento intertravado é preparar corretamente a camada de subleito, que pode ser formada tanto por solo natural ou quanto por solo de empréstimo. Este solo não pode inchar com a absorção de água, deve apresentar cimento de água de 2% ou mais (conforme as especificações do projeto) e precisa estar corretamente nivelado. Nesta etapa, também é necessário preparar as contenções laterais, que manterão os blocos de concreto no lugar. Estas contenções podem ser externas ou internas ao perímetro da área pavimentada. Depois de realizar o assentamento de todos os blocos, se faz necessário a compactação. Ela é realizada em duas fases, e o equipamento utilizado são placas vibratórias. É importante ressaltar que, neste processo, o operário deve mover as placas vibratórias com passadas de 20cm ou mais. Além disso, é preciso parar a 1.5m de distância da frente de serviço, no mínimo. Depois de realizar a primeira compactação, ou compactação inicial, é preciso substituir os blocos danificados no processo. Também é feita a selagem das juntas, espalhando areia fina (similar à areia de argamassa) sobre o pavimento e varrendo o excesso. Então, realiza-se a compactação final, e o assentamento do pavimento intertravado está concluído.

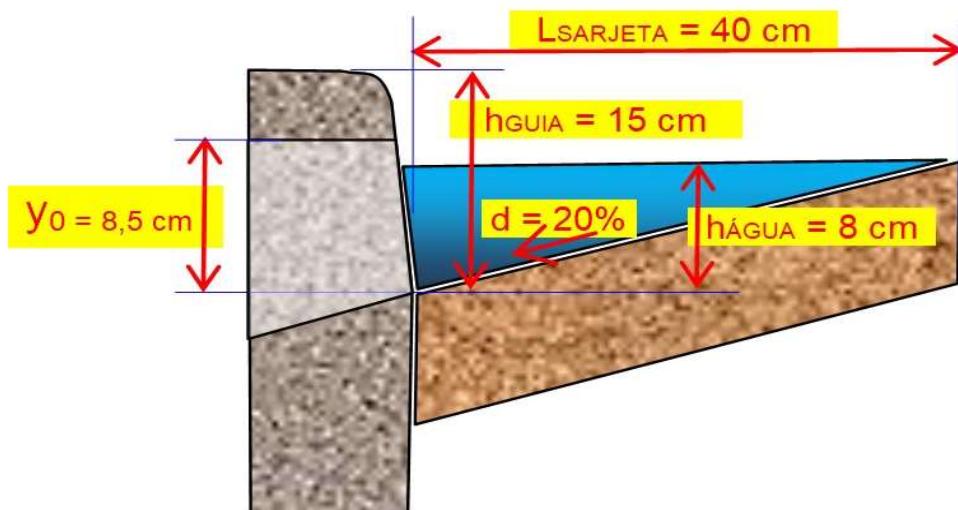


ESCOAMENTO PELA SARJETA

A sarjeta é inclinada para formar um canal para conter a água escoando sem transbordar. Segue o modelo para a inclinação e a largura da sarjeta, na figura abaixo:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA



No detalhe da boca de lobo deverá ocorrer um corte conforme o regramento do DNIT.

MEIO FIO

O meio-fio é conhecido também como guia, e se trata de um elemento de concreto que exerce a função de limitador físico do leito carroçável (ruas, avenidas, estradas) e do passeio público (calçadas).

Através do meio-fio é possível evitar que o fluxo de águas precipitadas (enxurrada) avancem sobre o passeio público, e consequentemente invadam as edificações. A sarjeta é o espaço destinado à drenagem de água, sendo desnivelada em relação ao pavimento. As guias direcionam o fluxo de água na sarjeta até os pontos de escoamento e drenagem. Para o assentamento a escavação terá o objetivo de fazer a cova onde será executado o meio-fio (entre os limites da pista existentes). A profundidade deve seguir as especificações de projeto.